

Leishmania tegumentar americana (LTA) em Teófilo Otoni, Minas Gerais: uma visão sócio-econômica.

Luis Antonio Ribeiro¹, Suzana Gomes dos Santos² Josane Mittman³.

¹Mestrando em Bioengenharia na Universidade do Vale do Paraíba/IP & D, Av. Shishima Hifumi, 2911, drluisribeiro@yahoo.com.br;

²Aluna de graduação, Curso de Enfermagem, Faculdades Doctum, Campus Pampulhinha, kaddoctum@hotmail.com;

³ Doutora em Biociências, Universidade do Vale do Paraíba/IP & D, Av. Shishima Hifumi, 2911, mittmann@univap.br.

Resumo - Os autores procederam a um levantamento epidemiológico junto ao Departamento de Dermatologia Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde de Teófilo Otoni, Minas Gerais, na busca do conhecimento da prevalência da leishmania tegumentar americana naquela localidade. Seguiu-se um rigoroso exame dos prontuários dos usuários cadastrados como portadores de leishmaniose, tanto casos encerrados quanto em andamento. Uma fase de coleta de dados em campo, dos doentes selecionados entre junho de 2005 até maio de 2006, mostrou o aspecto sócio-econômico desses pacientes. Os resultados, discussão e conclusão mostraram a prevalência procurada, além de desenhar o perfil populacional por idade e sexo naquela população. De relevância ficou evidente o papel da ocupação desordenada do solo na sustentação da endemia de leishmaniose.

Palavras-chave: Saúde pública, Saúde pública, Leishmaniose, Meio ambiente.

Área do Conhecimento: Ciências da saúde.

Introdução

A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença infecto-parasitária, causada por várias espécies de *Leishmania sp.*, de "caráter antroponótico" (DORVAL, 2006) de alta prevalência em muitas áreas tropicais e subtropicais brasileiras envolvendo animais silvestres e domésticos, flebotômídeos e humanos, "constituindo-se um grave problema de saúde pública" (CASTRO, 2005), dado o "impacto negativo que apresenta, psíquico e socio-econômico nos doentes" (AMPUERO, 2006).

O presente levantamento, na verdade um estudo transversal de base populacional sobre a prevalência da leishmaniose em Teófilo Otoni, Minas Gerais, foi executado face a necessidade de dados sobre essa nosologia naquele espaço geográfico, da qual se tem notícias de "crescimento nos últimos anos" (GERENCIA REGIONAL DE SAÚDE, 2006), sem outros pormenores. Isso porque, não obstante a produção científica sobre a leishmania tegumentar americana em nosso meio ser numerosa, sobre o vale do Mucuri e adjacências, onde se encontra a população-alvo, existe um hiato literário.

Os autores procederam a uma busca dos casos de leishmaniose tegumentar americana a partir dos registros no serviço municipal de referência, e em pesquisa de campo visitaram esses pacientes, visando ao entendimento dos processos envolvidos nesse problema de saúde pública.

A partir desse olhar espera-se subsidiar condições claras para o planejamento das futuras ações de saúde, bem como para as políticas de ocupação sustentável do solo. Na ausência dessas ações ocorrem por décadas, ocupações não planejadas" (DOMINGOS, 1998), por exemplo "queimadas de áreas florestais destinadas ao extrativismo e pastoreio" (DOURADO, 1989), (CASTRO, 2005). Nessa interface múltipla encontramos os diversos atores envolvidos na perpetuação da leishmaniose de forma endêmica na população.

Materiais e Métodos

Este estudo contou com a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, e foi executado pelos autores nas seguintes etapas: (1) levantamento nos registros do serviço de referência em Dermatologia Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde de Teófilo Otoni, Minas Gerais, período entre junho de 2005 até maio de 2006, em busca de pacientes com leishmaniose, quer no estado de doença em curso, ou com prontuário encerrado; (2) seguiu-se visita aos pacientes encontrados para um levantamento de sua condição no momento da doença, a condição física atual e o estado sócio-econômico de seu modo de vida.

Em paralelo, uma captura sistemática de vetores foi feita. Foram utilizadas armadilhas "luminosas tipo CDC, em pontos de ocorrência da doença

com período de captura entre 18:00 horas e 06:00 horas do dia seguinte” (DOMINGOS, 1998).

Após, o levantamento de campo fizeram-se um trabalho de planilhamento e análise estatística dos dados obtidos, apresentados a seguir.

Resultados

Observamos que a leishmaniose tegumentar americana (LTA) em Teófilo Otoni apresenta-se como um problema grave de saúde pública, e crescente nos últimos anos, vide Tabela no. 01 abaixo.

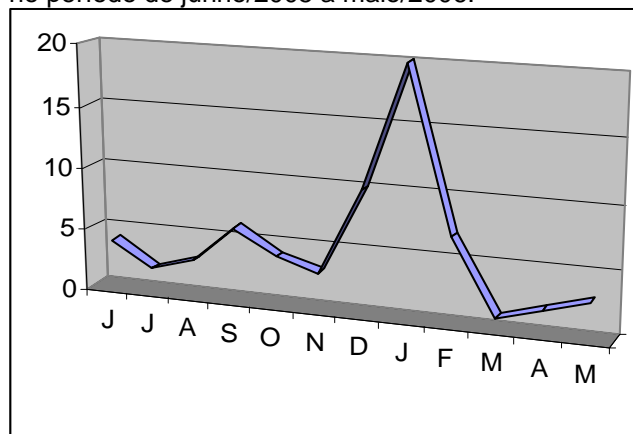
Tabela 01 – Avanço da Leishmaniose Tegumentar Americana em Teófilo Otoni, MG.

2002	2003	2004	2005	2006
42	38	53	64	72

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2006.

Do período escolhido foram analisados 65 casos, distribuídos no período, segundo o Gráfico no. 01, abaixo e planilhados pelos meses de ocorrência na Tabela no. 02.

Gráfico 01 – Leishmaniose em Teófilo Otoni, MG, no período de junho/2005 a maio/2006.



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2006.

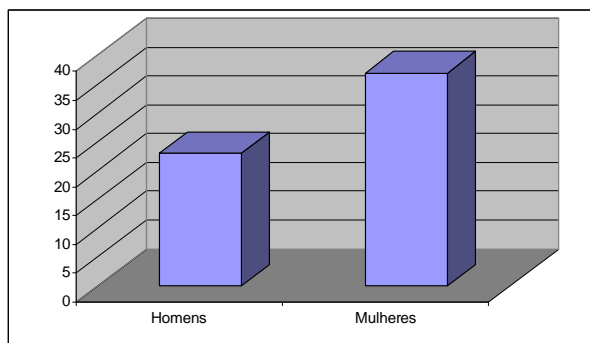
Tabela 02 – Leishmaniose em Teófilo Otoni, MG, número de casos por mês de ocorrência entre junho/2005 até maio/2006.

2005							2006				
J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M
04	02	03	06	04	03	10	20	07	01	02	03

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2006.

Na distribuição por sexo encontramos 53 homens (81,53%), e 12 mulheres (18,47%) perfazendo uma proporção de 4:1, desfavorável para os homens. Os homens se infectam mais cedo, enquanto que as mulheres em idade mais tardia, vide Gráfico no. 02 abaixo, ainda os potenciais reservatórios planilhados na Tabela no. 03.

Gráfico 02 – Idades médias entre homens e mulheres infectados.



Fonte: Pesquisa de campo em Teófilo Otoni, MG.

Tabela 03 – Potenciais reservatórios encontrados no local de habitação dos pacientes pesquisados.

	C	I	P	Total
Cães	06	12	28	46
Galinhas	32	05	66	103
Cavalos	94	00	13	107

Fonte: Pesquisa de campo em Teófilo Otoni, MG. C = campo, I = Intradomicílio, P = peridomicílio.

Quanto à atividade econômica a que se dedicam os pesquisados, vide Tabela no. 04, abaixo.

Tabela 04 – Atividade econômica dos pesquisados.

Atividade econômica	Percentual
Agropecuária	62
Comerciários	26
Aposentados	12

Fonte: Pesquisa de campo em Teófilo Otoni, MG.

Ainda, muito interessante, encontramos uma distribuição do local de lesões com predomínio da face em 34 pacientes (52,30%), e nos demais 31 pacientes (47,7%) em locais variados.

Por fim, o inquérito dos flebotomos implicados com a leishmaniose em Teófilo Otoni, os listamos a Tabela no. 05, a seguir.

Tabela 05 – Flebotomos encontrados em área endêmica de leishmaniose em Teófilo Otoni, MG.

Flebotomos
a. <i>Lutzomyia intermédia</i> b. <i>Lutzomyia whitmani</i> c. <i>Lutzomyia migonei</i>

Fonte: Pesquisa de campo em Teófilo Otoni, MG.

Discussão

Mudanças ambientais têm sido associadas a “mudanças no perfil epidemiológico” da leishmaniose tegumentar americana. (FOLLADOR, 1999). Da pesquisa de campo se fez claro que dentre os atingidos pela leishmaniose em Teófilo Otoni, MG, estão “àquelas populações de baixa renda” (REBELO, 1999), habitantes em áreas novas, recém abertas, para onde se “expande a região urbana” (NUNES, 2006), e onde se fez necessário desmatar para a implantação dos bairros, visto que o tipo mais prevalente de transmissão ainda é o selvático (GOMES, 1990). Nossos dados coincidem com CASTRO, 2006, que também encontrou alta prevalência de leishmaniose entre “trabalhadores rurais” seguida de “mulheres em atividades domésticas”. O fato de que a maioria dos doentes serem homens, pode ser explicado pelo fato de que eles saem de casa ainda na madrugada para o trabalho no campo, enquanto que as mulheres ficam em casa e se infectam mais no peridomicílio, e até mesmo no intradomicílio.

Nossos achados apresentam a “*Lutzomyia intermédia* como o flebotomo dominante” (SARAIVA, 2006) na área estudada para leishmaniose tegumentar americana. A seguir, a *Lutzomyia whitmani* é o segundo flebotomo encontrado confirmando dados de que este vetor está associado a “periurbanização de leishmaniose cutânea” (LEONARDO, 2004).

Conclusão

Pelos dados analisados no presente estudo ficam bem claros que o recrudescimento da leishmaniose tegumentar americana (LTA) em Teófilo Otoni é produto do desequilíbrio ecológico produ-

zido pelo homem ao invadir os nichos ecológicos da doença, colocando-o em contato com o meio ambiente silvestre. Nesse aspecto as atividades agrícolas, por sua característica de expansão incorporando novas terras, desmatamentos e extrativismo, propiciam uma maior prevalência da doença entre lavradores, aspecto também encontrado por BARROS, 1985.

A seguir, as populações de baixa renda se deslocam para a periferia das regiões urbanas, facilitadas por políticas públicas de habitação que desmatam para implantar bairros sem qualquer preocupação pelo equilíbrio ambiental.

Os achados sugerem novos estudos para o melhor conhecimento dessa intrincada e complexa realidade, a interação ecológica entre o homem e os parceiros selváticos que os rodeia.

Referências

1. AMPUERO, Julia, MACEDO, Vanize; MARSDEN, Philip **Características clínicas da leishmaniose tegumentar em crianças de 0 a 5 anos em uma área endêmica de *Leishmania (Viannia) braziliensis***. *Rev. Soc. Bras. Med. Trop.*, Fev 2006, vol.39, no.1, p.22-26;
2. BARROS, Gelcilio Coutinho, SESSA, Paulo Augusto, MATTOS, Enilse Antunes de *et al.* **Foco de leishmaniose tegumentar americana nos municípios de Viana e Cariacica, Estado do Espírito Santo, Brasil**. *Rev. Saúde Pública*, abr. 1985, vol.19, no. 2, p.146-153;
3. CASTRO, Edilene Alcântara; LUZ, Ennio; TELLES, Flávio Queiroz; PANDEY, Ashok; BISETO, Alceu; DINAIKI, Marlene; SBALQUEIRO, Ives; SOCCOL, Vanete Thomaz. **Eco-epidemiological survey of *Leishmania (Viannia) braziliensis* American cutaneous and mucocutaneous in Ribeira Valley River, Paraná State, Brazil**. *Acta Tropica* 93 (2005) 141-149;
4. DOMINGOS, Maria de Fátima, CARRERI-BRUNO, Glória Cristina, CIARAVOLO, Ricardo Mário de Carvalho *et al.* **Leishmaniose tegumentar americana: flebotomíneos de área de transmissão, no município de Pedro de Toledo, região sul do Estado de São Paulo, Brasil**. *Rev. Soc. Bras. Med. Trop.*, set./out. 1998, vol.31, no.5, p.425-432;
5. DORVAL, Maria Elizabeth Moraes Cavalheiros, OSHIRO, Elisa Teruya, CUPOLLILO, Elisa *et al.* **Ocorrência de leishmaniose tegumentar americana no Estado do Mato Grosso do Sul associada à infecção por *Leishmania (Leishmania) amazonensis***. *Rev. Soc. Bras. Med. Trop.*, jan./fev. 2006, vol.39, no.1, p.43-46;
6. DOURADO, Maria Inês Costa, NORONHA, Ceci Vilar, ALCANTARA, Neusa *et al.* **Epidemiologia da leishmaniose tegumentar americana e suas relações com a lavoura e o garimpo, em localidade do Estado da Bahia (Brasil)**. *Rev. Saúde Pública*, fev. 1989, vol.23, no.1, p.2-8;

7. GOMES, Almério de Castro, COUTINHO, Sergio Gomes, PAIM, Gil Vianna *et al.* **Aspectos ecológicos da leishmaniose tegumentar americana: 8. avaliação da atividade enzoótica de *Leishmania (Viannia) braziliensis*, em ambiente florestal e peridomiciliar, região do Vale do Ribeira, Estado de São Paulo, Brasil.** *Rev. Inst. Med. trop. S. Paulo*, mar./abr. 1990, vol.32, no.2, p.105-115;
8. LEONARDO, Francisco Santos, REBELO, José Manoel Macário. **A periurbanização de *Lutzomyia whitmani* em área de foco de leishmaniose cutânea, no Estado do Maranhão, Brasil.** *Rev. Soc. Bras. Med. Trop.*, Vol 37, no. 3, págs. 282-284, Mai-Jun 2004.
9. NUNES, Adriana Guimarães; PAULA, Edva Vieira; TEODORO, Roberto; PRATA, Aluisio; SILVA-VERGARA, Mario Leon. **Aspectos epidemiológicos da leishmaniose tegumentar americana em Varzelândia, Minas Gerais, Brasil.** *Cad. Saúde Pub.*, Rio de Janeiro, 22(6): 1343-1347, Jun, 2006;
10. SARAIVA, Lara, LOPES, Juliana dos Santos, OLIVEIRA, Gisele Brandão Machado *et al.* **Estudo dos flebotomíneos (Diptera: Psychodidae) em área de leishmaniose tegumentar americana nos municípios de Alto Caparaó e Caparaó, Estado de Minas Gerais.** *Rev. Soc. Bras. Med. Trop.*, jan./fev. 2006, vol.39, no.1, p.56-63;